

Histórico

Em 1921, foi concedida a Francisco da Costa Alves, a Sesmaria do rio Corumbatahy que, por volta de 1880, passou à propriedade do Governo Estadual. A região foi assim denominada em virtude do rio local que, na linguagem indígena, significa rio do peixe corumbatá.

O povoado nasceu junto ao ponto de parada ou pequena estação, construída em 1885 por ação da Empresa Barão do Pinhal & Cia, na ligação férrea entre as cidades de Rio Claro e São Carlos.

O desenvolvimento começou, somente a partir de 1905, quando Jorge Tibiriçá e Carlos Botelho, Presidente do Estado de São Paulo e Secretário da Agricultura, respectivamente, promoveram uma colonização racionalizada instalando um núcleo que passou a receber imigrantes Russos, Alemães, Letos, Italianos e Espanhois, aos quais foram oferecidas facilidades para fixação.

O êxito do núcleo Jorge Tibiriçá levou o Governo a adquirir, em 1818, as fazendas Boa Vista e Santana de Baixo para loteamento, anexando-os ao núcleo já formado.

Em 1919 o povoado foi elevado à categoria de Distrito de Paz, mantendo o nome da região, Corumbataí.

Gentílico: corumbataiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Corumbataí, pela lei estadual nº 1669, de 27-11-1919, subordinado ao município de Rio Claro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Corumbataí figura no município de Rio Claro.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Corumbataí, pela lei nº 233, de 24-12-1948, desmembrado do município de Rio Claro. Sede no antigo distrito de Corumbataí. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.